

## AVIVAMENTO

**“Por isso é que foi dito: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre Ti” (Efésios 5:14)**

Muitos, erradamente, entendem avivamento como um método. Avivamento é aquela estranha e soberana obra de Deus, na qual Ele renova sua aliança com seu povo, reanimando-o e libertando-o para receber a plenitude de suas bênçãos. É Deus tratando seu povo de forma familiar. É um literal derramar do Espírito Santo. Avivamento é um soberano e poderoso derramamento do Espírito Santo. Nós não temos o poder de fabricar um avivamento. Nós podemos e devemos, sim, buscar insistentemente o Espírito Santo. Podemos marcar tempo de oração e jejum para que Deus visite o seu povo, mas não pode haver avivamento sem quebrantamento, humilhação, confissão e perdão de pecados, fome e sede de justiça. Avivamento é aquela percepção – a experiência mais do que a crença – de que Deus está em nosso meio. Algo diferente acontece. É lógico que cremos que Deus está presente entre nós, mas o salmista nos exorta a “provar e ver que o Senhor é bom” (Salmos 34:8). A ideia do texto é saborear, é algo quase que sensorial, perceptível. A ideia é muito mais do que ter uma noção intelectual, racional, de que Deus é bom. Antes, o salmista nos exorta a experimentar a bondade do Senhor. Se quisermos ser Igreja, precisamos que o Espírito Santo venha a nós. Toda vida cristã é vida no Espírito Santo. Não há avivamento sem santificação. Santificação é o poder do Espírito Santo ativando a verdade das Escrituras na vida de um cristão. A santificação é obra do Espírito Santo. O próprio Jesus nos diz: “Santifica-os na verdade, a tua Palavra é a verdade” (João 17:17). Portanto, não se desespere em busca de métodos, como disse certa vez E.M.Bounds, pastor metodista do século XIX: “Enquanto os homens procuram os melhores métodos, Deus procura os melhores homens. Homens são os métodos de Deus”.

**Pr. Anderson Barboza**  
**(Para a Tua glória – Wbooks Editorial)**

“Ore a canção: “Quero ouvir este som, quero ser parte deste povo, queima em mim o teu fogo do avivamento. Quero voar em tuas asas, sopra em mim o teu vento, quero dançar em tua chuva do avivamento”.